



## **Desempenho Produtivo, Comportamentais e Fisiológicos de Bovinos Guzerá e ½ Guzerá-Aberdeen Angus Confinados**

**Tarcísio Ferreira do Carmo<sup>1</sup>(IC)\*, Diogo Alves da Costa Ferro<sup>2</sup>(PQ), Izabelle Ribeiro da Silva<sup>3</sup>(IC), Rafael Alves da Costa Ferro<sup>2</sup>(PQ), Bruna Paula Alves da Silva<sup>2</sup>(PQ), Aracele Pinheiro Pales dos Santos<sup>2</sup>(PQ), Klayto José Gonçalves dos Santos<sup>2</sup>(PQ), Raquel Priscila de Castro Oliveira<sup>2</sup>(PQ).**

<sup>1</sup> PBIC/UEG, Câmpus São Luís de Montes Belos, [tarcizyo\\_ferreira@hotmail.com](mailto:tarcizyo_ferreira@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docentes do curso de Zootecnia/UEG, Câmpus São Luís de Montes Belos

<sup>3</sup> PVIC/UEG, Câmpus São Luís de Montes Belos

Objetivou-se avaliar o desempenho produtivo, fisiológico e comportamental entre bovinos Guzerá e ½ Guzerá-Aberdeen Angus confinados. O rebanho experimental contou com 15 machos Guzerá e 15 machos ½ Guzerá-Aberdeen Angus, foi utilizada uma baía para cada grupo genético. Quinzenalmente foi aferida a temperatura ambiente, umidade relativa do ar e calculado o ITU, e mensalmente fez-se uma avaliação comportamental, com duração de 12 horas. As características produtivas observadas foram o peso inicial, peso final, ganho em peso médio diário, rendimento de carcaça, acabamento e conformação. Obteve-se diferenças significativas para as características de frequência respiratória (FR), peso inicial, peso final, ganho de peso médio diário, rendimento de carcaça. Já o acabamento não houve diferença. Na característica de conformação, o grupo genético dos animais guzerá apresentou carcaças retilíneas e do grupo ½ Guzerá-Aberdeen Angus carcaças subconvexas. Essas diferenças podem ter ocorrido pelo efeito da heterose obtido através do cruzamento utilizado. A FR dos mestiços ter sido superior pode ser devido a menor tolerância ao ambiente dos animais Aberdeen Angus que compõe o cruzamento.

Palavras-chave: Carcaça. Etologia. Qualidade da Carne. Sistema Intensivo.

### **Introdução**

No Brasil grande parte da carne bovina não possui um padrão qualidade, pois, esta é oriunda de varias categorias animais diferentes. A técnica de confinar trata-se de um sistema intensivo para a produção de carne, onde os animais são terminados em currais recebendo alimentação exclusivamente no cocho (CARDOSO, 2012).

O cruzamento de animais zebuínos e taurinos possui intuito de melhorar muitas características como a qualidade da carne e características de adaptação ao clima, uma vez que bovinos de origem europeia são menos resistentes ambientes com altas temperaturas. Diante um número reduzido de informações que comparam o cruzamento utilizado, decidiu-se então realizar tal pesquisa para avaliar e



comparar a qualidade da carne, respostas fisiológicas e comportamentais desses animais.

## Material e Métodos

O experimento foi realizado em um confinamento comercial localizado no município de Trindade-GO, com duração 80 dias, ocupando os meses de abril, maio e junho do ano de 2016. As características produtivas observadas foram o ganho em peso médio diário, rendimento de carcaça (RC), e conformação, os parâmetros ambientais foram temperatura ambiente, umidade relativa do ar e índice de temperatura e umidade (ITU), além da frequência respiratória (FR).

O rebanho experimental foi composto por 15 machos Guzerá e 15 machos  $\frac{1}{2}$  Guzerá-Aberdeen Angus, Os animais foram mantidos em baias, sendo uma para cada grupo racial. Quinzenalmente foi realizada a aferição da temperatura e umidade, para cálculo do ITU, e mensalmente fez-se uma avaliação comportamental, com duração de 12 horas, observando as atividades dos animais a cada 15 min. As características de conformação e RC foram avaliadas de forma subjetiva, realizadas posteriormente ao abate.

## Resultados e Discussão

Durante o experimento observou-se valores médios de temperatura, umidade e ITU de 28,0°C, 47% e 78, respectivamente. Houve diferença estatística nos comportamentos de descanso e lúdico, sendo que os animais  $\frac{1}{2}$  Guzerá-Aberdeen Angus, apresentaram um maior tempo de descanso que os animais Guzerá puro e menor comportamento lúdico.

Obteve-se diferença significativa para a FR (mov/min) onde os animais mestiços apresentaram média de 34,35 e os animais puros de 29,67. O ganho de peso médio diário, também diferiu entre os tratamentos, com ganhos superiores para animais  $\frac{1}{2}$  Guzerá-Aberdeen Angus sendo 1,75 já o guzerá apresentou ganho de 1,45. Mourthé et al (2013) trabalhando com quatro grupos genéticos diferentes sendo eles Guzerá, F1 Guzerá x Holandês, F1 Guzerá x Nelore e  $\frac{1}{2}$  Simental + Guzonel obtiveram Ganho de peso médio diário (kg) de 1,51; 1,65; 1,39; 1,56 respectivamente.



A conformação das carcaças foi retilínea e subconvexa para o grupo guzerá e mestiço respectivamente. Concordando com Sartor Neto et al. (2011), que avaliaram bovinos Nelore machos em confinamento e observaram uma conformação de carcaça do tipo retilínea. O RC (%) dos animais puros foi de 53,14, já o dos mestiços foram 54,81. Esses resultados encontram-se próximos ao encontrados por Perotto et al. (2000), que trabalhando com cruzamentos entre zebuínos e taurinos verificaram RC variando de 53,1 e 54,5%.

### Considerações Finais

Observou-se diferença apenas no comportamento de descanso, lúdico e na frequência respiratória, com melhores valores para os animais  $\frac{1}{2}$  Guzerá x Aberdeen Angus. Os mestiços apresentaram melhores características produtivas de carcaça e carne do que animais puros, porém todos os grupos apresentaram valores considerados adequados para o mercado consumidor.

### Referências

- CARDOSO, Esther Guimarães. **Engorda de bovinos em confinamento: Aspectos Gerais**. Online acesso em: 12 de março de 2015. Disponível em: <http://www.cnpqg.embrapa.br/publicacoes/doc/doc64/01introducao.html>.
- PEROTTO, D.; CUBAS, A.C.; MOLETTA, J.L. et al. Pesos ao nascimento e à desmama e ganho de peso médio diário do nascimento à desmama de bovinos Charolês, Caracu e cruzamentos recíprocos. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.27, n.4, p.730-737, 1998.
- MOURTHÉ, M. H. F.; DINIZ, F. B.; VILLELA, S. D. J.; BARROSO, J. A.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, L. L. A. Desempenho de bovinos de quatro grupos genéticos terminados em confinamento. X Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal, **Anais...** Uberaba, MG, 2013.
- SARTOR NETO, A.; RIBEIRO, E. L. A.; MIZUBUTI, I. Y.; PEREIRA, E. S.; CUNHA, G. E.; SILVA, L. D. F.; BARBOSA, M. A. A. F.; BUMBIERIS JUNIOR, V. H. Desempenho e características de carcaça de bovinos Nelore confinados recebendo dietas de alto teor de concentrado com diferentes níveis de tanino. **Ciências Agrárias**, v.32, n.3, p.1179-1190, 2011.